

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Econometria Básica**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis

Código da disciplina: 123184

## **EMENTA**

Teste de hipóteses. O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade, autocorrelação e endogeneidade.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Teste de Hipótese e Intervalo de Confiança: Distribuição-Z; Distribuição-t e Distribuição-Quadrado.
2. Os Estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários e Mínimos Quadrados Generalizados
3. O problema da Heterocedasticidade
4. O problema da Autocorrelação nos resíduos
5. O problema da Multicolinearidade
6. O problema da Endogenia e o Estimador de Mínimos Quadrados Ordinários 2 estágios
7. Modelos de regressão não lineares e variáveis binárias

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.

JOHNSTON, J.; DINARDO J. **Econometric methods**. 4. ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

VERBEEK, M. **A guide to modern econometrics**. 3rd ed. London: John Wiley & Sons, 2008.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução à econometria**. 6. ed. São Paulo: Thompson, 2018.

WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Cambridge, United States: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALTAGI, H. B. **Econometrics**. 4. ed. Berlin: Springer, 2008.

DARNELL, A. C.; EVANS, J. L. **The limits of econometrics**. Hants: Edward Elgar, 1990.

DOUGHERTY, C. **Introduction to econometrics**. 4th ed. New York: Oxford University Press, 2011.

HOFFMANN, R. **Análise de regressão: uma introdução à econometria**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

KMENTA, J. **Elements of econometrics**. 2nd ed. [S. l.]: University of Michigan Press, 2011.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

Código da disciplina: 092275

## **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo standard de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Parte I. Teoria do Comércio Internacional**

1. Fatos Estilizados em Economia Internacional.
2. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano.
3. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin.
4. A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala.

### **Parte II. Política Comercial**

5. Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos.
6. Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio.

### **Parte III. Multilateralismo versus Regionalismo**

7. A Estrutura Multilateral de Comércio.

8. Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência.

### OBJETIVOS

Compreender as teorias do comércio internacional. Entender os aspectos teóricos da política comercial.

Entender as relações existentes entre a teoria e a política do comércio internacional.

Ter conhecimentos dos tópicos relacionados à estrutura multilateral de comércio. Conhecer e relacionar as teorias e a mensuração dos blocos econômicos.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; seminários em equipe; discussão de artigos; provas.

### AVALIAÇÃO

| Aula         | Instrumento de Avaliação                                                        | Peso |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------|------|
| Várias aulas | Apresentação de artigos                                                         | 10%  |
| 6ª Aula      | Seminário sobre Política Comercial<br>(Argumentos Contrários ao Livre Comércio) | 10%  |
| 7ª Aula      | 1ª Prova: Parte I                                                               | 35%  |
| 12ª Aula     | Seminário sobre Blocos Econômicos<br>(NAFTA, União Europeia e MERCOSUL)         | 10%  |
| 13ª Aula     | 2ª Prova: Partes I e II                                                         | 35%  |
| 14ª Aula     | Prova de Recuperação                                                            | 35%  |

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia internacional**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. Exports from the Brazilian automotive sector to the southern common market: trade diversion or cost reduction? **Cepal Review**, Santiago de Chile, v. 115, p. 145-163, 2015.

BALASSA, B. An empirical demonstration of classical comparative cost theory. **The Review of Economics and Statistics**, Cambridge, United States, v. 45, p. 231-238, 1963.

BALDWIN, R.; MAGEE C. Is trade policy for sale? Congressional voting on recent trade bills. **Public Choice**, [s. l.], v. 105, p. 79-101, 2000.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied international trade analysis**. 2nd ed. London: Palgrave MacMillan, 2012.

IRWIN, Douglas. **Against the tide**: an intellectual history of free trade. Princeton: Princeton University, 1996.

IRWIN, D. **Peddling prosperity**: smoot-hawley and the great depression. Princeton: Princeton University Press, 2017.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MARKUSEN, J. *et al.* **International trade**: theory and evidence. Nova York: McGraw Hill, 1995.

ROSE, A. Do we really know that the WTO increases trade? **American Economic Review**, [s. l.], v. 94, p. 98-114, 2004.

SAMPSON T. Brexit: the economics of international disintegration. **Journal of Economic Perspectives**, [s. l.], v. 31, p. 163-184, 2017.

SUBRAMANIAN, A.; WEI, S. The WTO promotes trade, strongly but unevenly.

**Journal of International Economics**, [s. l.], v. 72, p. 151-175, 2007.

WOOD, A. Globalisation and the rise in labour market inequalities. **The Economic Journal**, [s. l.], v. 108, p. 1463-1482, 1998.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, A. O efeito do Mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, 2004.

BALDWIN, R. **Openness and growth**: what's the empirical relationship? Cambridge, United States: NBER, 2003. (working paper, 9578). Disponível em: [https://www.nber.org/system/files/working\\_papers/w9578/w9578.pdf](https://www.nber.org/system/files/working_papers/w9578/w9578.pdf). Acesso em: 03 out. 2017.

BHAGWATI, J. **Protectionism**. Cambridge, United States: The MIT Press, 1988.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The economics of preferential trade agreements**. Washington: AEI, 1996.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New dimensions in regional integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, J. **Regional trading blocs in the world economic system**. Washington: Institute for International Economics, 1997.

FRANKEL, J.; ROMER, D. Does trade cause growth? **American Economic Review**, [s. l.], v. 89, p. 379-399, 1999.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 84, p. 833-850, 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

HELPMAN, E.; KRUGMAN; P. **Trade policy and market structure**. Cambridge, United States: MIT, 1985.

KRUGMAN, P. **Rethinking international trade**. London: The MIT, 1990.

REIS, M.; *et al.* A OMC continua promovendo o comércio de forma desigual: novas evidências a partir dos anos 1990. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 69, p. 389-404, 2015.

REIS, M.; AZEVEDO, A.; LÉLIS, M. Os efeitos do novo regionalismo sobre o comércio. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 44, p. 351-381, 2014.

WORLD BANK. **Trade blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, A. Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements. **The World Bank Economic Review**, Washington, v. 12,

n. 1, p. 1-28, 1998. Disponível em:  
<http://documents.worldbank.org/curated/pt/439071468055518965/pdf/772600JRN0WB ER0Box0377301B00PUBLIC0.pdf>. Acesso em: 03 out. 2017.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Economia Regional**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professora: Angélica Massuquetti

Código da disciplina: 092286

## **EMENTA**

Espaço e região. Teoria da localização. Modelos de crescimento regional. Métodos de análise do crescimento regional. Teorias de desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional e local.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### 1. Definições e Abordagens em Economia Regional

- Conceitos fundamentais
- Espaço e região
- Localização das atividades econômicas

### 2. Crescimento e Desenvolvimento Regional e Sustentável

- Abordagens teóricas
- Métodos de análise

### 3. Políticas de Desenvolvimento Regional e Local

- Trabalho e renda
- Educação e capital humano
- Saúde e qualidade de vida
- Meio ambiente e energia sustentável

## OBJETIVOS

Compreender os aspectos relacionados ao espaço, à região e à localização das atividades econômicas.

Entender os modelos e os métodos de crescimento e de desenvolvimento regional e sustentável.

Apreender as políticas de desenvolvimento regional e local, com ênfase em trabalho e renda, educação e capital humano, saúde e qualidade de vida e meio ambiente e energia sustentável.

## METODOLOGIA

Procedimentos: aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, análise de textos, produção textual, trabalhos individuais e em equipe.

Recursos didáticos: material bibliográfico com textos de apoio e de aplicação. Recursos técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula.

## AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e coletiva no decorrer do processo formativo por meio dos seguintes instrumentos e metodologias:

1. Provas individuais e sem consulta;
2. Seminários (com exposição oral e participação crítica e reflexiva em aula);
3. Instrumentos e metodologias variadas (trabalhos individuais e em equipe, resolução de problemas, estudos de caso, elaboração de sínteses, resenhas ou artigos e debates por meio de fóruns ou chats).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional economics and policy**. 3rd ed. [s. l.]: Blackwell, 2000.

BALEIRAS, R. N. (coord.). **Casos de desenvolvimento regional**. Cascais: Principia, 2011.

BALEIRAS, R. N. (coord.). **Casos de desenvolvimento regional: exercícios e soluções**. Cascais: Principia, 2012.

CARVALHO, A. X. Y. *et al.* (org.). **Ensaio de economia regional e urbana**. Brasília, DF: IPEA, 2008.

COSTA, J. S. *et al.* **Compêndio de economia regional: métodos e técnicas de análise regional**. Cascais: Principia, 2011. v. 2.

COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. **Compêndio de economia regional: teoria, temáticas e políticas**. Cascais: Principia, 2009. v. 1.

CRUZ, B. de O. *et al.* **Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 2011.

DURANTON, G.; HENDERSON, J. V.; STRANGE, W. C. **Handbook of regional and urban economics**. Amsterdam: North Holland, 2015. v. 5.

MASSUQUETTI, A. *et al.* Uma proposta de sistematização da produção teórica e empírica em economia regional a partir dos Encontros Nacionais de Economia, promovidos pela ANPEC, no período 2004-2014. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 43., 2015, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. Florianópolis: ANPEC, 2015

RAMOS, P.; HADDAD, E.; CASTRO, E. A. **Modelos operacionais de economia regional**. Cascais: Principia, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (org.). **Desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 9-32, 2008.

COURLET, C. **Territoires et régions: les grands oubliés du développement économique**. Paris: L'Harmattan, 2001.

DINIZ, C. C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR: UFMG, 2001.

DINIZ, C. C. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG: CEDEPLAR, 2001.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

GUMUCHIAN, K. *et al.* **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos: Economica, 2003.

KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. 6th ed. Cambridge, United States: MIT, 2002.

MACCANN, P. **Urban and regional economics**. Oxford: Oxford University, 2001.

MOTTA, D. M. da *et al.* **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico- espacial brasileiro**. Brasília, DF: IPEA, 1997.

ROLIM, C. F. C. **Espaço e região**: um retorno aos conceitos originais. Fortaleza: CAEN-UFC, 1990.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, N. J. Economia regional: conceito e fundamentos teóricos. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, v. 11, n. 32, p. 67-102, 1981.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Macroeconomia II**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professores: Magnus dos Reis e Guilherme Stein

Código da disciplina: 116667

## **EMENTA**

Flutuações macroeconômicas. Modelos de crescimento. Modelo de ciclos reais. Modelos com informação imperfeita. Inflação e política monetária. Desemprego. Modelos da economia aberta em ambientes com rigidez de preços e com taxa de câmbio real. Enfoque intertemporal do Balanço de Pagamentos.

## **EMENTA ESPECÍFICA**

O curso de Macroeconomia II aborda as principais teorias macroeconômicas existentes tanto numa perspectiva de curto quanto de longo prazo. O curso inicia apresentando as teorias do Consumo, Investimento e Desemprego e, após, os modelos de política fiscal e monetária. Por fim, a disciplina discute as teorias que explicam as flutuações econômicas de curto prazo e o crescimento econômico.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Curto Prazo**

- Consumo
- Investimento
- Desemprego
- Restrição Orçamentária e Política Fiscal
- Inflação e política Monetária
- Teoria dos Ciclos Reais

- Teoria Novo-Keynesiana de Flutuações

### **Longo prazo**

- Modelo de Solow
- Modelo de Ramsey
- Novas Teorias de Crescimento Econômico

### **OBJETIVOS**

O curso tem como objetivo proporcionar aos alunos um profundo entendimento dos principais determinantes do crescimento econômico, além de apresentar as teorias que explicam as flutuações econômicas de curto prazo. A disciplina também busca compreender os efeitos dinâmicos das políticas macroeconômicas sobre a economia considerando diferentes concepções de formação de expectativas.

### **METODOLOGIA**

Uso do método expositivo-dialógico da teoria e com aplicação prática. O procedimento didático é dado por meio de leitura e análise crítica de textos, estudos dirigidos, além da resolução de exercícios propostos pelos professores.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita em dois instrumentos:

1. Lista de exercícios (33%)
2. Prova ao final do curso (67%)

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACEMOGLU, D. **Introduction to modern economic growth**. Princeton: Princeton University Press, 2009.

BARRO, R. J.; SALA-I-MARTIN, X. **Economic growth**. 2nd ed. Cambridge, United States: The MIT Press, 2003.

GALÍ, J. **Monetary policy, inflation, and the business cycle: an introduction to the new Keynesian framework and its applications**. 2nd ed. Princeton: Princeton University Press, 2015.

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5th ed. New York: The McGraw-Hill Companies, 2018.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WOODFORD, M. **Interest and prices: foundations of a theory of monetary policy**. Princeton: Princeton University Press, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGHION, P.; HOWITT, P. A model of growth through creative destruction.

**Econometrica**, [s. l.], v. 60, n. 2, p. 323-351, 1992.

BARRO, R. J. **Determinants of economic growth: a cross-country empirical study**. 1. ed. Cambridge, United States: The MIT Press, 1998. v. 1.

BARRO, R. J. Inequality and growth in a panel of countries. **Journal of Economic Growth**, New York, v. 5, n. 1, p. 5-32, Mar. 2000.

NOVALES, A.; FERNANDEZ, E.; RUIZ, J. **Economic growth: theory and numerical solutions methods**. [s. l.]: Springer Verlag, 2009.

ROMER, P. M. The origins of endogenous growth. **Journal of Economic Perspectives**, [s. l.], v. 8, n. 1, winter 1994.

ROMER, P. M. Endogenous technological change. **Journal of Political Economy**, [s. l.], v. 98, n. 5, pt. 2, p. 71-102, 1990.

SOLOW, R. M. A contribution to the theory of economic growth. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 70, n. 1, p. 65-94, Feb. 1956.

SWAN, T. W. Economic growth and capital accumulation. **Economic Record**, Hoboken, v. 32, n. 2, p. 334-361, Nov. 1956.

TURNOVSKY, S. J. **Methods of macroeconomic dynamics**. Cambridge, United States: The Massachusetts Institute of Technology Press, 1995.

WALSH, C. E. **Monetary theory and policy**. Cambridge, United States: Institute of Tecnology Press, 1998.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Microeconomia II**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professor: Luciana de Andrade Costa

Códigos da disciplina: 116666

## **EMENTA**

Teoria dos Jogos. Leilões. Assimetria de informação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. **Introdução à Teoria dos Jogos;**
2. **Jogos Estáticos com Informação Completa**
  - a. Equilíbrio de Nash;
  - b. Estratégias mistas e Existência de Equilíbrio;
  - c. Aplicações econômicas;
3. **Jogos Dinâmicos com Informação Completa**
  - a. Forma extensiva e indução retroativa
  - b. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos;
  - c. Análise de jogos repetidos;
  - d. Jogos de informação incompleta.
4. **Jogos Estáticos com Informação Incompleta**
  - a. Definição
  - b. Leilões
  - c. Princípio da Revelação

## **5. Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta**

- a. Definição
- b. Equilíbrio Bayesiano Perfeito
- c. Sinalização

## **6. Assimetria de Informação**

- a. Seleção Adversa
- b. Sinalização
- c. Screening
- d. Risco Moral
- e. Problemas de Agente-Principal

## **METODOLOGIA**

Atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, aplicação de exercícios e seminários. As atividades assíncronas serão diversificadas, como: postagens comentadas de materiais pesquisados, exercícios aplicados e outros.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- Avaliação final (25%)
- Listas de exercícios (45%)
- Desempenho individual no seminário (20%)
- Presença e participações qualificadas durante as atividades (10%);

OBS: listas de exercícios entregues depois do prazo serão aceitas, mas haverá desconto na nota.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. **Teoria dos jogos**. [S. l.]: Pearson Prentice Hall, 2011.

GIBBONS, Robert. **Game theory for applied economists**. Princeton: Princeton University Press, 1992.

JEHLE, [Geoffrey A.](#); RENY, [Philip J.](#) **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael D.; GREEN, Jerry R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

OSBORNE, Martin; RUBINSTEIN, Ariel. **A course in game theory**. Cambridge, United States: MIT Press, 1994.

PAULY, Mark V. The economics of moral hazard: comment. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 58, n. 3, p. 531-537, 1968.

ROTHSCHILD, Michael; STIGLITZ, Joseph. Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. **The Quarterly Journal of Economics**, [s. l.], v. 90, n. 4, p. 629-649, 1976.

SALANIÉ, Bernard. **The economics of contracts: a primer**. Cambridge, United States: MIT Press, 2005.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KREPS, David M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990. KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, Robert S.; RUBENFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge, United States: MIT Press, 1988.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VARIAN, Hal R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professoras: Janaína Ruffoni e Luciana de Andrade Costa

Código da disciplina: 092276

## **EMENTA**

Estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Discussão teórica tradicional: modelo estrutura-conduta-desempenho, modelos de comportamento estratégico e nova organização industrial empírica. Política pública para a indústria: regulação de mercado, defesa da concorrência e política industrial. Inovação e competitividade.

**Introdução à Organização Industrial** Conceitos, evolução e objeto de estudo; OI clássica e nova OI; e Comportamento e objetivos da firma

\*\*\*Schmalensee (2012)

\*\*\*Tigre (2005)

Tirole (1988) pp. 15-60

### **Discussão Teórica Tradicional**

*A. Estrutura – Conduta – Desempenho: modelo, evidência e crítica*

\*\*\*Resende (2007)

Church & Ware (2000) – Capítulo 12 Macedo & Portugal (1995)

*B. Comportamento estratégico*

Interação Estratégica: modelos de concorrência

Diferenciação e Modelos de Localização Prevenção estratégica à entrada

\*\*\*Veiga & Oliveira (2006)

\*\*\* Sanches, Silva Junior & Srisuma (2018) Church & Ware (2000) – Capítulo 8

Tirole - Capítulos 5 e 7 (1988)

*C. Seminário – Aplicações da Nova Organização Industrial Empírica*

\*\*\*DeSouza, Petterini & Miro (2010)

\*\*\*Medeiros & Levy (2015)

\*\*\*Moita & Guerra (2012)

### **Visão Teórica Crítica**

*A. Visão geral da linha crítica*

\*\*\*Richardson (1972)

*B. Crescimento das Empresas e Dinâmica da Concorrência*

\*\*\*Possas, S (2006)

Schumpeter (1942, cap. 7 e 8)

Guimarães (1982, cap. 3, 4 e 5)

Possas, M. (2013)

*C. Enfoques alternativos*

C-1. Custos de Transação

\*\*\*Fiani, R (2013)

Coase (1937)

C-2. Neoschumpeterianos Dosi e Nelson (1994)

\*\*\*Silva, A.L. (2003, cap. 5)

Winter (2006)

Nelson e Winter (1982, cap. 2);

Nelson (2006, caps. 3 e 4)

*D. Estudos Aplicados*

\*\*\* Possas et al (2001)

\*\*\* Souza (2005a) Souza (2005b) Caliari et al (2017)

### **Competitividade: Conceitos e medidas**

\*\*\*Hermida e Xavier (2012)

\*\*\*Schettini & Azzoni (2018) Fajnzylber (1988)

Ferraz (2004)

Ferraz (1995)

### **Política Industrial**

\*\*\*Ferraz, De Paula e Kupfer (2013)

\*\*\*Canêdo-Pinheiro et al (2007) Sawyser (1992)

### **OBJETIVOS**

Compreender a discussão e a evolução teórico presente na disciplina de Organização Industrial;

- Entender os conceitos teóricos próprios da área;
- Ser capaz de compreender e discutir temáticas como indústria, estruturas de mercado, inovação, competitividade e política industrial

### **MÉTODO DE TRABALHO**

Como método de trabalho, as professoras adotarão atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, discussões temáticas e seminários. As atividades assíncronas serão diversificadas, como: participações em fóruns, postagens comentadas de materiais pesquisados e outros.

### **AVALIAÇÕES**

Para a avaliação serão considerados(as) diferentes instrumentos:

- as presenças e participações qualificadas durante as atividades síncronas (25%);
- as entregas de conteúdos qualificados e devidamente registrados nas atividades solicitadas (individuais ou em grupo) na comunidade do Moodle da disciplina (25%);
- o desempenho individual e em grupo nos seminários temáticos dos pontos 4 e 5. (25%)
- uma avaliação final individual, considerando todo o conteúdo dos tópicos 2 e 3 da disciplina (25%)

Observação: caso a nota final do(a) aluno(a) seja inferior a 7,0 (sete), será proposta uma avaliação individual com vistas a avaliar a possibilidade de aprovação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHURCH, Jeffrey R.; WARE, Roger. **Industrial organization: a strategic approach**. Boston: Irwin McGraw Hill, 2000. Disponível em: [http://works.bepress.com/jeffrey\\_church/23/](http://works.bepress.com/jeffrey_church/23/). Acesso em: 24 jun. 2019.

DOSI, Giovanni; NELSON, Richard R. An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, [s. l.], v. 4, p. 153-172, 1994.

FERRAZ, J. C.; DE PAULA, G. M.; KUPFER, D. Política industrial. *In*: KUPFER, D.;

HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e prática no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. v. 1, p. 313-324.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos custos de transação. *In*: KUPFER, D.; HASENCLEVER,

L. (org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

HERMIDA, Camila; XAVIER, Clésio Lourenço. Competitividade da indústria brasileira no período recente de acordo com a taxonomia de Pavitt. **Revista Brasileira de Inovação**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 365-396, jul./dez. 2012.

PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

POSSAS, Silvia. Concorrência e inovação. *In*: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 13-40.

RESENDE, Marcelo. Structure, conduct and performance: a simultaneous equations investigation for the Brazilian manufacturing industry. **Applied Economics**, [s. l.], v. 39, n. 7, p. 937-942, 2007.

SCHETTINI, Daniela; AZZONI, Carlos Roberto. Productive efficiency and the future of regional disparities in Brazil. **Nova Economia**, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 347-379, 2018.

SCHMALENSEE, Richard. On a level with dentists? Reflections on the evolution of industrial organization. **Review of Industrial Organization**, [s. l.], v. 41, n. 3, p. 157- 179, 2012.

SOUZA, S. A. Dinâmica industrial e cumulativa tecnológica: uma abordagem evolucionária. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 599-630, out./dez. 2005.

TIGRE, Paulo. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, [s. l.], v. 4, n.1, p. 187- 223, jan./jun. 2005.

VEIGA, Luiz Humberto Cavalcante; OLIVEIRA, Andre. Diferenciação horizontal e poder de mercado: os efeitos do e-banking sobre as tarifas bancárias. **Revista Economia**, Brasília, DF, v. 7, n. 2, p. 365-393, maio/ago. 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALIARI, T.; RUIZ, R. M. ; VALENTE, M. Heterogeneity of demand and product innovation. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 47, p. 5-37, 2017.

CANÊDO-PINHEIRO, Maurício *et al.* **Por que o Brasil não precisa de política industrial?** Rio de Janeiro: FGV EPGE, 2007. (Ensaio Econômico, 644).

CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, [s. l.], n. 21, p. 703-728, 1997.

COASE, R. H. La naturaleza de la empresa. In: PUTTERMAN, Louis (ed.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994. p. 93-110.

FERRAZ, João Carlos. Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, [s. l.], n. 82, p. 91-119, 2004.

GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LAZONICK, William. The innovative firm. In: FAGERBERG, Jan; MOWERY, David; NELSON, Richard. **Oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 29-55.

MACEDO, Paulo Brígido Rocha; PORTUGAL, Sergio Savino. Estrutura de mercado e desempenho na indústria brasileira. **Revista Brasileira de Economia**, [s. l.], v. 49, n. 4, p. 685-696, 1995.

MEDEIROS, Priscilla Yung; LEVY, David Carletti. Análise empírica dos fatores que possibilitaram entradas na indústria de cimento brasileira. **RAM: Revista de Administração Mackenzie**, [s. l.], v. 16, n. 6, p. 220-251, 2015.

MOITA, Rodrigo Menon Simões; GUERRA, Alexandre. Entradas e bandeiras: estratégia de interiorização das cadeias de fast-food. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 52, n. 1, p. 85-99, 2012.

POSSAS, M. *et al.* Um modelo evolucionário setorial. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 3, p. 333-377, jul./set. 2001.

POSSAS, Mario L. Concorrência schumpeteriana. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. p. 245-252.

SANCHES, Fabio; SILVA JUNIOR, Daniel; SRISUMA, Sorawoot. Banking privatization and market structure in Brazil: a dynamic structural analysis. **The RAND Journal of Economics**, [s. l.], v. 49, n. 4, p. 936-963, 2018.

SILVA, Ana Lúcia Gonçalves. **Concorrência sob condições oligopolistas**: contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. 2003. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2003.

SOUZA, Sergio A. de; PETTERINI, Francis Carlo; MIRO, Vitor Hugo. A Tributação nas Vendas de Automóveis no Brasil: Quem Paga a Maior Parte da Conta? **Economia**, Brasília, DF, v. 11, n. 3, p. 559-596, 2010.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. [S. l.]: MIT Press, 1988.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia I: Inovação e Dinâmicas Territoriais**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15

Créditos: 1

Professor: Gisele Spricigo, Janaína Ruffoni e Kadígia Faccin

Código da disciplina: 123187

## **EMENTA**

Inovação e Região: porque se integram e como conversam. Atores, Instituições e Geografia: tipos, papéis e interações. Proximidade geográfica, atores relevantes, instituições e interações. Regionalizando as inovações e inovando nas regiões. Cidades, APLs, Ecossistemas, Sistemas Regionais e a geração de inovações geram (*smart cities*, inovações sustentáveis, fluxos de conhecimento). Análises empíricas contemporâneas. Bibliografias e metodologias de estudos de casos contemporâneos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Inovação e Região: porque se integram e como conversam.
2. Atores, Instituições e Geografia: tipos, papéis e interações. Proximidade geográfica, atores relevantes, instituições e interações.
3. Regionalizando as inovações e inovando nas regiões. Cidades, APLs, Ecossistemas, Sistemas Regionais e a geração de inovações geram (*smart cities*, inovações sustentáveis, fluxos de conhecimento).
4. Análises empíricas contemporâneas. Bibliografias e metodologias de estudos de casos contemporâneos.

## **OBJETIVOS**

Discutir os elementos teóricos e empíricos que configuram a discussão que integra inovação e região, sob a ótica da Economia e da Gestão da Inovação.

## METODOLOGIA

Aula expositiva e dialogada, com discussão sobre os elementos teóricos e empíricos que configuram a discussão que integra inovação e região.

## AVALIAÇÃO

Elaboração de proposta de estudo, com coleta e tratamento de dados bibliométricos, que gere uma apresentação de slides sobre um objeto de pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHEIN, B. T.; GERTLER, M. S. The geography of innovation: regional innovation systems. *In*: FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. (ed.). **The Oxford**

**handbook of innovation**. New York: Oxford University Press, 2007. p. 291-317.

BELUSSI, F.; DE PROPRIIS, L. They are industrial districts, but not as we know them! *In*: GIARRATANI, Frank. (edit); HEWINGS, Geoffrey J.D.(edit); MCCANN, Phillip. (edit); **Handbook of industry studies and economic geography**. [S. l: s. n.], 2013. p. 479-492.

BOSCHMA, R. Proximity and innovation: a critical assessment. **Regional Studies**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 61-74, 2005.

BOSCHMA, R. Towards an evolutionary perspective on regional resilience. **Regional Studies**, [s. l.], v. 49, n. 5, p. 733-751, 2015.

CAMBOIM, G. F.; ZAWISLACK, P.A.; PUFAL, N. A. Driving elements to make cities smarter: evidences from european projects. **Technological Forecasting and Social Change**, [s. l.], v. 142, p. 154-167.

GARCIA, Renato de Castro. Geografia da Inovação. *In*: RAPINI, Marcia; SILVA, Leandro Alves; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. (org.). **Economia da ciência, tecnologia e inovação**. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2017. v. 1, p. 241-286.

GRANSTRAND, O; HOLGERSSON, M. Innovation ecosystems: a conceptual review and a new definition. **Technovation**, [s. l.], 2020. v.90-91. n.102098

MARTINS, B. V.; FACCIN, K.; SPINDULA, E.; BALESTRIN, A. Understanding

innovation ecosystems: a biomimetic approach. **Revue Internationale d'intelligence Economique**, [s. l.], v. 2, p. 11-29, 2019.

THOMAS, E.; FACCIN, K.; ASHEIM, B. Universities as orchestrators of the development of regional innovation ecosystems in emerging economies. **Growth and Change**, [s. l.], (Online), 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/grow.12442> . Acesso em: 10.set. 2021.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia I: Economia Brasileira**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15

Créditos: 1

Professores: André Moreira Cunha e Marcos Tadeu Caputi Lélis

Código da disciplina: 123187\_T02

## **EMENTA**

Estudo de tópicos especiais de aprofundamento de temas relacionados à política econômica e ao desenvolvimento econômico e social do País, discutindo o desempenho recente da economia brasileira, com ênfase para o debate em torno das perspectivas para o desenvolvimento no século XXI.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Da Crise Financeira Global à Pandemia do Covid-19
2. Geopolítica, Geoeconomia e os Dilemas do Brasil
3. A Macroeconomia em Crise: o debate internacional
4. Ciclos (financeiros e de commodities) e os países emergentes no contexto da ascensão chinesa.
5. Macroeconomia da Crise no Brasil
6. Indústria, Comércio Exterior e Desenvolvimento: teorias e evidências
7. Políticas de Promoção do Desenvolvimento no Século XXI
8. O debate brasileiro: crescimento e distribuição em tempos de crise.

## **AValiação**

Um trabalho no final do curso

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALDASORO, I. *et al.* **Global and domestic financial cycles: variations on a theme.** Geneve: Bank for International Settlements, May 2020. (BIS Working Papers, 864).

ALLISON, G. China vs. America: managing the next clash of civilizations. **Foreign Affairs**, [s. l.], v. 96, n. 5, Sept./Oct. 2017.

BACHA, E. Porque ficamos para trás: notas para conferência na Academia Brasileira de Letras. In: CONFERÊNCIAS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, 6., 2019, Rio de Janeiro. **O que falta ao Brasil?** Rio de Janeiro: ABL, 2019.

BORIO, C. *et al.* **What anchors for the natural rate of interest?** [S. l.]: BIS, Mar. 26 2019. (BIS Working Papers, 777). Disponível em: <https://www.bis.org/publ/work777.htm>. Acesso em: 02 de fev. de 2022

BRESSER-PEREIRA, L. C. Financiamento da Covid-19, inflação e restrição fiscal, **Revista de Economia Política**, [s. l.], v. 40, n. 4, p. 604-621, out./dez. 2020.

CHERIF, R.; HASANOV, F. **The return of the policy that shall not be named: principles of industrial policy.** Washington: International Monetary Fund, 2019. (IMF Working Paper, 19/1974).

DWECK, E.; ROSSI, P. Políticas sociais, distribuição, crescimento e mudança estrutural. In: LEITE, M. V. C. **Alternativas para o desenvolvimento brasileiro: novos horizontes para mudança estrutural com igualdade.** Brasília, DF: Cepal, 2019, p 97-115.

FUKUYAMA, F. The pandemic and political order: it takes a state. **Foreign Affairs**, [s. l.], v. 99, n. 4, July/Aug, 2020.

KREGEL, J. **Alternative macro policy response for a pandemic recession.** New York: Levy Economics Institute of Bard College, 2020. (Policy Note, 2020/6).

RESENDE, A. Lara. Por que Summers e Bernanke agora defendem política fiscal expansionista. In: VALOR Econômico. [S. l.: s. n.], 11 dez. 2020. Disponível em: <https://valor.globo.com/eu-e/noticia/2020/12/11/lara-resende-por-que-summers-e-bernanke-agora-defendem-politica-fiscal-expansionista.ghhtml>. Acesso em: 02 de fev. de 2022

LISBOA, M.; MENDES, M. Desafios da economia brasileira. **Interesse Nacional**, [s. l.], Ano 12, n. 47, p.48-59, out./dez. 2019. Disponível em: <http://interessenacional.com.br/2019/10/14/desafios-da-economia-brasileira/>. Acesso em: 02 de fev. de 2022

MANYIKA, J. *et al.* **Rethinking the future of American capitalism.** [S. l.]: McKinsey Global Institute, Nov. 2020. Acesso em: <https://www.mckinsey.com/featured-insights/long-term-capitalism/rethinking-the-future-of-american-capitalism>. Acesso em: 02 de fev. de 2022

MARCONI, N. *et al.* Profit margins, exchange rates and structural change: empirical evidences for the period 1996-2017. **Brazilian Journal of Political Economy**, [s. l.], v. 40, n. 2, p. 285-309, Apr./June 2020.

NASSIF, A. *et al.* Structural change and productivity growth in Brazil: where do we stand? **Brazilian Journal of Political Economy**, [s. l.], v. 40, n. 2, p. 243-263, Apr./June 2020.

NUVOLARI, A.; RUSSO, E. **Technical progress and structural change: a long-term view**. UNU-MERIT Working Paper, 2019-022. Maastricht: Maastricht Economic and social Research institute on Innovation and Technology, 2019.

PIRES, M. Uma análise da regra de ouro no Brasil. **Revista de Economia Política**, [s. l.], v. 39, n. 1 (154), p. 39-50, jan./mar. 2019.

PIRES, M.; BORGES, B.; BORÇA JUNIOR, G. **Por que a recuperação tem sido a mais lenta de nossa história?** Rio de Janeiro: ISBRE-FGV, 2019. Disponível em: <https://blogdoibre.fgv.br/posts/por-que-recuperacao-tem-sido-mais-lenta-de-nossa-historia>. Acesso em: 05 set. 2019.

REINERT, E. S. **Industrial policy: a long-term perspective and overview of theoretical arguments**. [S. l.]: UCL Institute for Innovation and Public Purpose, 2020. (Working Paper Series, 2020-04. Disponível em: <https://www.ucl.ac.uk/bartlett/public-purpose/wp2020-04>. Acesso em: 02 de fev. de 2022

SOETE, L. **From "destructive creation" to "creative destruction": rethinking science, technology and innovation in a global context**. Maastricht: Maastricht Economic and social Research institute on Innovation and Technology, 2019. (UNU- MERIT Working Paper, 2019-01).

STIGLITZ, J. **Conquering the great divide: finance and development**. Washington: International Monetary Fund, Sept. 2020.

REPORT to the Congress to the US-China Security and Economic Review Commission. [S. l.]: US-China Security And Economic Review Commission, 2020. Disponível em: [https://www.uscc.gov/sites/default/files/2020-12/2020\\_Executive\\_Summary.pdf](https://www.uscc.gov/sites/default/files/2020-12/2020_Executive_Summary.pdf).

Acesso em: 02 de fev. de 2022

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHA, E. L.; BONELLI, R. **Coincident growth collapses: Brazil and Mexico since the early 1980s**. Rio de Janeiro: FGV, 2015. (Texto de Discussão IBRE, 83).

BLANCHARD, O. *et al.* **A new policy toolkit is needed as countries exit covid-19 lockdowns**. Washington: PIIE, 2020. (Policy brief). Disponível em: <https://www.piie.com/publications/policy-briefs/new-policy-toolkit-needed-countries-exit-covid-19-lockdowns>. Acesso em: 02 de fev. de 2022

CUNHA, A. M. *et al.* Flutuações no nível de atividade e os ciclos de preços de commodities: evidências para o Brasil. v 40, n 4, p. 466-486, jul-set/2021

- CUNHA, A. M. *et al.* Global financial cycle and Brazil's financial integration. *International Review of Applied Economics*, [s. l.], v. 33, n. 6, 2019. DOI: 10.1080/02692171.2019.1620701
- FARHI, M.; PRATES, D. M. **A crise financeira e a evolução do sistema bancário**. Brasília, DF: Ipea, Nov. 2018. (Texto para discussão, 2431).
- GRIFFITH-JONES, S.; OCAMPO, J. A. (ed.). **The future of national development banks**. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- HOLLAND, M. Fiscal crisis in Brazil: causes and remedy. **Brazilian Journal of Political Economy**, [s. l.], v. 39, n. 1 (154), p. 88-107, Jan./Mar. 2019.
- INTERNATIONAL MONETARY FUND (FMI). **World economic outlook**. Washington: International Monetary Fund, Oct. 2020.
- KALDOR, N. A model of economic growth. **The Economic Journal**, [s. l.], v. 67, n. 268, p. 591-624, Dec. 1957.
- KOSE, M. A. *et al.* **Global recessions, policy research**. Washington: World Bank, Mar. 2020. (Working paper, 9172).
- ORAIR, R. O.; GOBETTI, S. W. **Tax reform in Brazil: guiding principles and proposals under debate**. [S. l.]: International Policy Centre for Inclusive Growth, 2019. (Working papers, 182).
- PALMA, J. G. **Was Brazil's recent growth acceleration the world's most overrated boom?** Cambridge, United Kingdom: University of Cambridge, 2012. (Working papers in Economics, 1248). Disponível em: <http://www.econ.cam.ac.uk/faculty/palma/research.htm>. Acesso em: 02 de fev. de 2022
- SZIRMAI, A.; VERSPAGEN, B. Manufacturing and economic growth in developing countries, 1950-2005. **Structural Change and Economic Dynamics**, [s. l.], v. 34, p 46-59, 2015.
- WORLD BANK. **Effects of the business cycle on social indicators in Latin America and the Caribbean: when dreams meet reality**. Washington: World Bank, 2019.
- WORLD BANK. **Global economic prospects**. Washington: World Bank, Jan. 2021. WORLD BANK. **Reversals of fortune**. Washington: World Bank, 2020.
- WRAY, L. **The “Kansas City” approach to modern money**. New York: Levy Economics Institute of Bard College, July 2020. (Working paper, 961).

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia I: Perspectivas para a Pesquisa em Saúde**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h

Créditos: 1

Professores: Luciana de Andrade Costa; André L. Korzenowski; Rafaela Schaefer; Taciana Mareth

Códigos da Disciplina: 123187\_T01

## **EMENTA**

Análise das perspectivas e tendências em pesquisa na área da saúde sob o prisma das áreas de suporte

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Avaliação Econômica em Saúde - Professores André Korzenowski, Luciana Costa e Taciana Mareth
2. Gestão de projetos ágeis em Saúde - M.Sc. João Sperafico, Gestor de projetos do Hospital da Unimed de NH
3. Projetos de otimização de processos em Saúde - Dra. Cátia Milena Lopes, Consultora da MRV e MSc. Flávia Silva, Consultora do Hospital Moinhos de Vento
4. Sistemas de apoio na Pesquisa em Saúde - Dr. Paulo Pitrez, Diretor do Instituto de Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento
5. Modelagem de sistemas na engenharia da Saúde - Prof. PhD. Michelle Alvarado, professora e Pesquisadora da Universidade da Flórida (aula em inglês)

## **AValiação**

A aprovação está vinculada a presença mínima exigida (75%) e a entrega de um resumo expandido sobre uma lacuna de pesquisa identificada e discutida nos encontros.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOMBARDI, Donald J.; SCHERMERHORN, John R.; KRAMER, Brian. **Gestão da assistência à saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1 recurso online ISBN 978-85-216- 2777-7. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85- 216-2777-7](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2777-7) . Acesso em: 30.set. 2021

PIOLA, Sergio. F.; VIANNA, Solon M. (Orgs.). **Economia da saúde: conceitos e contribuição para a gestão da saúde**. 1. ed. Brasília: IPEA, 1995.

VECINA NETO, Gonzalo. **Gestão em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.